

# Collor libera Cr\$ 10 bi para educação

A partir do fim deste mês, o presidente Fernando Collor começa a liberar Cr\$ 10 bilhões para o Plano Nacional de Alfabetização, na proporção de Cr\$ 2 bilhões a cada mês, até o fim do ano. Ao dar a informação, o ministro Carlos Chiarelli, da Educação, disse que essa verba será aplicada na restauração e ampliação da rede de ensino, assim como na melhoria das condições do magistério.

Para o próximo ano, o Governo já decidiu que vai investir, de acordo com o ministro, de Cr\$ 32 bilhões a Cr\$ 35 bilhões, na alfabetização de 18 milhões de brasileiros com idade a partir de 15 anos. Isso sem contar, segundo Chiarelli, as cinco milhões de crianças e adolescentes, de sete a 14 anos, que serão atendidas pelo programa de alfabetização.

Depois das tentativas frus-

tradas de promover um pacto social entre empresários e trabalhadores, para a fixação de uma política salarial, o Governo tenta agora realizar um pacto mais amplo, envolvendo não apenas esses dois setores, mas também a Igreja e outras entidades civis para dar cumprimento ao dispositivo constitucional que determina a erradicação do analfabetismo no País, dentro de um prazo de dez anos.

Na última quinta-feira, o cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, teve seu primeiro contato com um representante oficial do presidente Collor, o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, que no mesmo dia também reuniu-se em São Paulo com o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Jair Meneguelli, e com o presidente em

exercício da Confederação Nacional das Indústrias e da Federação das Indústrias de São Paulo, Mário Amato, discutindo o mesmo assunto: o Programa Nacional de Alfabetização.

“Esse pacto dará certo porque é um pacto de convergência para o mesmo fim, sem objetivos políticos, ideológicos e sem também, no caso de trabalhadores e patrões, representar prejuízo para as partes envolvidas”, disse Chiarelli, sustentando ser necessário debater o programa de alfabetização o mais amplamente possível.

O presidente Collor deve abrir oficialmente o programa de alfabetização no próximo dia 8 de setembro, através de uma cadeia de rádio e televisão. Essa data foi determinada pela Unesco como o “Dia Mundial de Alfabetização”.